

# Saudação

## 25 de Abril e ao 1º de Maio

Considerando que assinalamos este ano o 43º aniversário das Revolução de Abril e do Portugal liberto da repressão, censura, prisões e tortura dos muitos democratas e patriotas que se bateram pela liberdade e a democracia;

Considerando que a Revolução de Abril propiciou conquistas políticas, sociais, económicas e culturais que a Constituição da República acolheu e foram a fonte para um acelerado desenvolvimento do País com uma marcante e galvanizante participação dos trabalhadores e das populações;

Considerando que a consagração do Poder Local Democrático foi uma das mais relevantes conquistas da Revolução de Abril;

Considerando que a Revolução de Abril e a aprovação da Constituição da República foi um dos maiores actos de afirmação de soberania e independência nacionais;

Considerando que os Valores de Abril permanecem bem fundo no ideário dos trabalhadores e do povo português e que a Constituição da República, apesar de ter sido sujeita ao longo dos anos às mais diversas provas de desvirtuamento e descaracterização, continua a consagrar um conjunto de princípios e normas que constituem elementos bastantes para um Portugal de liberdade, democracia, progresso social e económico, desenvolvimento cultural e paz;

Considerando que no dia 1 de Maio vamos comemorar o Dia Internacional dos Trabalhadores, que mantém hoje especial importância as organizações de trabalhadores e a acção do movimento sindical, na defesa dos interesses dos trabalhadores que, no fundamental, correspondem aos interesses da grande maioria da população, como sucede com objectivos como a dinamização do sector produtivo, o emprego de qualidade, o combate à precariedade, o acesso dos jovens a trabalho digno, os salários justos e a melhor distribuição da riqueza, a efectivação dos direitos universais à habitação, à educação e à saúde.

Considerando que o País tem futuro dando prioridade aos interesses dos trabalhadores e do povo português e promovendo assim o desenvolvimento económico e social. A Constituição da República Portuguesa consagra direitos sociais para todos, como o direito à educação, à saúde e à segurança social. O Estado social é financiado por impostos que todos pagamos, pelo que existe solidariedade, de natureza nacional e profissional, que tem de ser mantida e reforçada.

Considerando que o País não está condenado ao definhamento. Há forças bastantes para evitar o afundamento da economia e da sociedade, para enveredar por um caminho novo, um rumo patriótico e de esquerda, identificado com os valores de Abril.

A Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior, **reunida no dia 28 de Abril de 2017**, delibera:

- 1- Saudar os valores e conquistas da Revolução de Abril, cujos elementos essenciais estão consagrados na Constituição da República Portuguesa e são base para uma política que sirva Portugal e os portugueses.
- 2- Apelar à população e, especialmente aos trabalhadores e à juventude, para que participem na manifestações do 1.º de Maio, defendendo um País de progresso, livre, soberano e onde a economia esteja ao serviço do povo, um Portugal com futuro;
- 3 - Enviar esta moção ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro, à Presidente da Assembleia da República e aos grupos parlamentares, à Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional, e à União Geral dos Trabalhadores.

Os eleitos do PCP